



Agosto 2026 Federações Foco

Naturismo Federação Internacional de Boletim

40º Congresso Mundial da INF-FNI

Enquanto esta edição do Focus estava a ser finalizada, continuavam os preparativos para o Congresso Mundial da INF-FNI, que se realizará em Kecskemét, na Hungria, de 24 a 26 de setembro. Mais de 70 delegados e acompanhantes já se inscreveram.

Realizado de dois em dois anos, o Congresso é a reunião administrativa da INF-FNI. Representa uma oportunidade perfeita para os líderes das federações naturistas de todo o mundo se reunirem para discussões formais e informais. A agenda ainda não está finalizada, mas sabemos que incluirá propostas para modernizar o nosso sistema de filiação,



alinhando-o com outras organizações internacionais de desporto, cultura e lazer, bem como discussões sobre a coordenação da comunicação entre a INF-FNI e as federações filiadas para promover o naturismo e sobre a forma como as federações filiadas se podem ajudar mutuamente através da partilha de conhecimento.

Últimas vagas para o SENG

O Encontro Naturista do Sul da Europa (SENG), organizado pela FEN com o apoio financeiro da INF-FNI, terá lugar de 5 a 12 de outubro de 2026, no belíssimo resort El Templo del Sol.

Apreste-se! A procura foi enorme e restam apenas 4 chalés e 2 tendas Eden. Desfrute de uma semana de férias a baixo custo com refeições, excursões e atividades partilhadas com naturistas de todo o mundo.

2. O resort responderá com instruções sobre como pagar o depósito de 50% para confirmar a sua reserva.
3. Para refeições e atividades a organização exige uma contribuição de 60€ por pessoa, a ser feita por transferência bancária.
4. Enviar um e-mail para info@eltemplodelsol.com com o assunto „Reserva para el encuentro FNI-FEN“.

**Não perca esta oportunidade –
garanta a sua vaga antes que esgotem!**

COMO RESERVAR O SEU LUGAR HOJE?

1. Especificar Indique o seu alojamento preferido (Chalé ou Eden) e anexe o seu cartão de membro INF-FNI de 2026 (obrigatório).

Todas as informações detalhadas e a programação completa estão disponíveis no nosso site FEN:



Torneio de Petanca Nua: Uma Celebração do Desporto Naturista Internacional



Brocken Hurst, Reino Unido, 3 a 5 de julho de 2026



O Torneio Internacional de Petanca da Federação Naturista de 2026 foi realizado de 3 a 5 de julho em Brocken Hurst, no Reino Unido, com a organização conjunta da British Naturism e da The Nurtist Foundation. Com equipas que representam a Alemanha, a Grã-Bretanha, a Bélgica e o Canadá, o evento destacou a força do desporto naturista, a amizade internacional e os valores partilhados pela nossa comunidade global.

Uma recepção calorosa e um local histórico.

Os participantes chegaram na sexta-feira e foram calorosamente recebidos por Ian Munt, diretor de atletismo da BN, e pela equipa da Nurtist Foundation. As sessões de treino começaram imediatamente nas pistas especialmente construídas para o evento, seguindo-se um jantar tradicional britânico de fish and chips e uma animada noite de microfone aberto no recém-renovado salão de entretenimento da Fundação, o The Cow Shed.

O próprio local possui um significado especial. Como partilhou Sookhwa Noh, Oficial de Desporto da INF-FNI: "A Fundação Naturista é um clube muito especial, sendo a única instituição de caridade naturista registada no Reino Unido desde 1976. Está a celebrar o seu 50º aniversário como organização de caridade. A INF-FNI teve a honra de participar neste maravilhoso evento com o seu torneio bienal de petanca. Expresso a minha gratidão a todos os voluntários da Fundação, da BN e a todos os envolvidos, em nome da INF-FNI. Vida longa a Brocken Hurst!"

Competição e camaradagem

O evento de sábado foi inaugurado pelo presidente da BN, Colin Taylor, com os jogadores a competir em quatro jogos de classificação para determinar a classificação para as finais de domingo. O dia terminou com um jantar de gala e uma atuação musical da banda de suporte The Searchers, que elogiou o público naturista pela sua cordialidade, amabilidade e energia.

Resultados do Campeonato

O domingo foi marcado por partidas de petanca de alto nível, com grandes exibições de todas as nações. A final foi muito disputada e assistida por sócios, adeptos e outros competidores.

Vencedores do Campeonato

- 1º Lugar: Holger e Svenja — Alemanha
- 2º Lugar: Jens e Martina — Alemanha
- 3º Lugar: Paulo e Karen — Grã-Bretanha

Vencedores da repescagem

- 1º Ingrid e Manolo — Alemanha
- 2º Keith e Sarah — Grã-Bretanha
- 3º Caroline e Geoffrey — Grã-Bretanha

Classificação por país

- 1. Alemanha
- 2. Grã-Bretanha
- 3. Bélgica
- 4. Canadá

O vice-presidente da INF-FNI, Edwin, encerrou formalmente o evento, reconhecendo a dedicação dos organizadores, voluntários e jogadores que contribuíram para o sucesso deste encontro internacional.

Agradecimentos

A INF-FNI expressa o seu sincero agradecimento à Fundação Naturista, aos seus administradores e aos muitos voluntários que apoiaram o torneio. Agradecemos também à equipa de voluntários da British Naturism, cujo empenho garantiu um evento tranquilo e agradável para todos os participantes.

Imagem são cortesia da British Naturism.

O movimento segue a revista

A Planet Nude é uma revista naturista independente na Substack, criada em torno desta ideia.



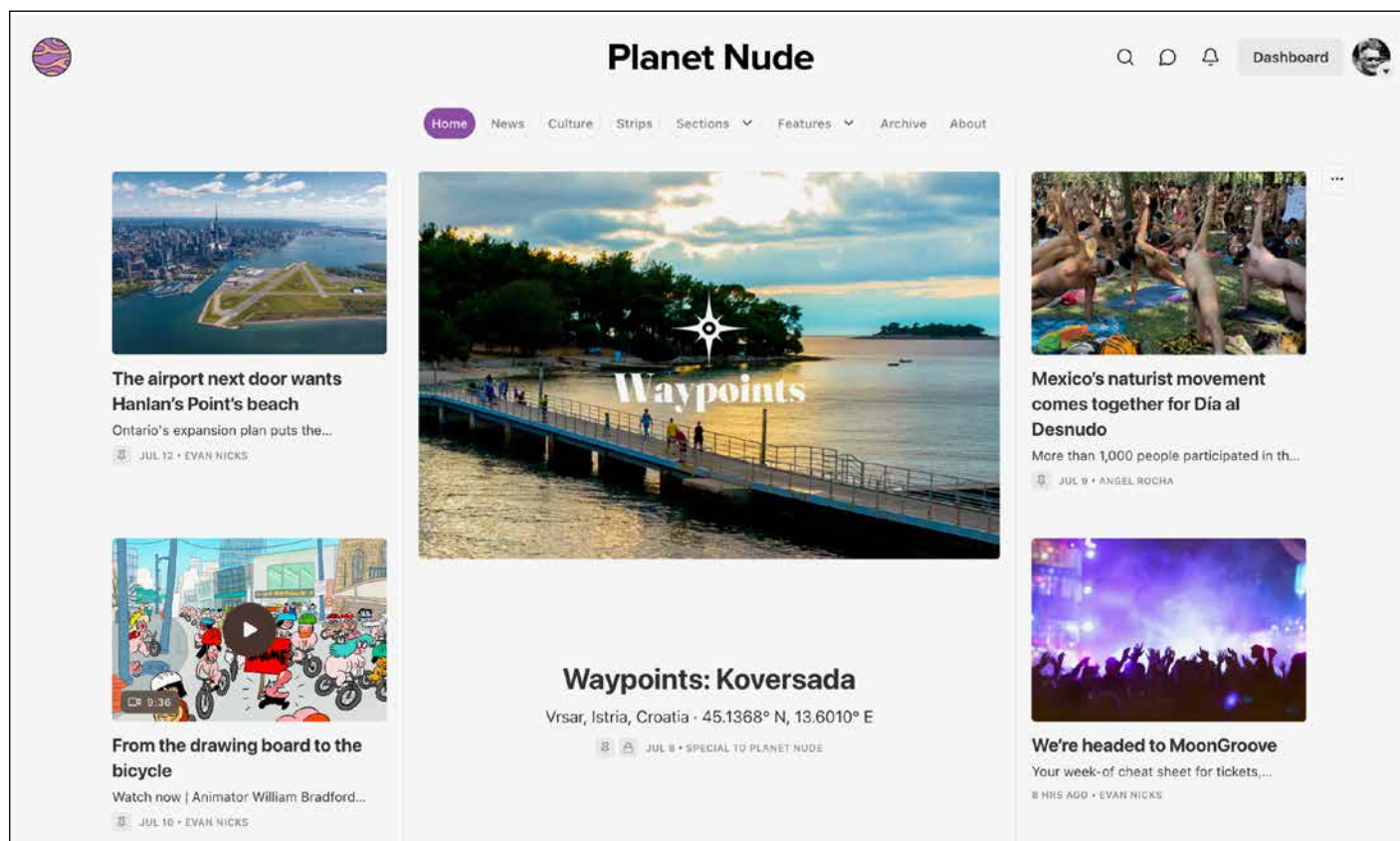
Planet Nude

O naturismo americano organizou-se em torno das suas revistas desde o início. Em 1931, Ilsey Boone fundou a Conferência Internacional de Nudismo, renomeada Associação Americana de Banho de Sol em 1936, tendo como base a revista The Nudist, mais tarde Sunshine & Health, o „órgão" oficial da organização. A palavra não era mera decoração: uma organização estrutura-se em torno do seu órgão. Uma vitória no Supremo Tribunal em 1958 impulsionou o boom que se seguiu, a era dourada do naturismo. Isto voltou a acontecer na década de 1980, quando Lee Baxandall construiu a Sociedade Naturista em torno do seu próprio órgão, Clothed with the Sun, lançado em 1981 e renomeado Nude & Natural em 1989. O naturismo perde visibilidade quando lhe falta um órgão para se organizar, e a maioria das federações e clubes ainda produz o seu da mesma forma: um PDF, algumas vezes por ano.

No final de 2022, o Twitter apagou o Naturist Vintage, a conta de história do nudismo que eu tinha construído ao longo de três anos. Vinte e cinco mil seguidores desapareceram da noite para o dia, sem que qualquer

recurso surtisse efeito. O que eu realmente perdi não foi um público. Foi uma coligação: pessoas que demonstraram, vezes sem conta, que agiriam de acordo com uma petição, uma campanha de angariação de fundos, uma sondagem, uma audição pública, quando eu o solicitasse. Eu não era dono de nada disto. Estava a pedir emprestado a uma empresa que não tinha qualquer motivo para me manter por perto.

Foi esta perda que me atraiu especificamente para o Substack. Faz o que um boletim informativo em PDF não consegue: publicar no momento em que algo vale a pena publicar, fornecer links diretos para as fontes em vez de as parafrasear e chegar aos leitores em qualquer lugar, uma vez que as suas ferramentas de tradução mantêm uma publicação em inglês legível para além das fronteiras linguísticas, ao contrário de um PDF traduzido por voluntários. Um leitor pode partilhar um único artigo nas redes sociais em vez de reencaminhar uma edição inteira. Mais útil ainda, funciona como uma lista de e-mails que posso exportar: a lista de ouro, o núcleo da coligação. Ao contrário do Naturist Vintage, pertence-me integralmente.



Esta era a ideia original por detrás do Planet Nude: um espaço para ensaios, história, resenhas culturais e entrevistas com artistas, escritos por bloggers e investigadores-escretores, que recebiam uma pequena taxa desde o primeiro dia. Editorialmente, foi inspirado nas antigas revistas nudistas: múltiplos pontos de vista e vozes, aspiracional, virado para a vanguarda do movimento. Eleva os artistas, escritores e investigadores que realizam o trabalho e destaca as pessoas na linha da frente: a lutar por uma praia, a gerir um clube, a manter um arquivo vivo. Mantém uma comunidade dispersa ligada à sua história e cultura. Faça-o consistentemente e terá um movimento. Sem um órgão para se organizar, não há muito movimento.

O alcance do Planet Nude cresceu desde então: primeiro, as subscrições pagas; depois, jornalismo, reportagens a sério, não comentários. As tiras cómicas, a nossa secção de webcomics, atraíram novos leitores e artistas da cena nudista. Em seguida, vieram as histórias, para a ficção. Começamos com uma a três publicações por semana; em dezoito meses, publicávamos diariamente, muitas vezes várias vezes ao dia, tudo de forma gratuita, financiado por assinaturas. Mais recentemente, o crescimento veio de fora do Substack: o Sticker Club, um envio mensal de autocolantes e pequenos brindes, a sensação de receber uma assinatura de revista pelo correio sem o ser, e um servidor no Discord que oferece à comunidade um espaço social que a secção de comentários não consegue proporcionar. Expandimos também as nossas parcerias e afiliações, com parcerias corporativas com a INF-FNI e a AANR, e patrocínios do Naturist Action Committee (NAC) e da Naturist Education Foundation (NEF).

O verdadeiro benefício tem sido a própria coligação. Os leitores são ativos e incluímos apelos à ação nas nossas publicações sempre que possível: formas de fazer algo, não apenas ler sobre isso. Todos os anos, realizamos uma campanha de angariação de fundos, sendo a maior a nossa participação na campanha internacional de angariação de fundos do SkinnyDipDay.org para a Fistula Foundation, que cresce a cada ano. A Equipa Planet Nude arrecadou mais de 9.000 dólares para a fundação ao longo de três anos.

É por isso que o faço. Não creio que o naturismo se possa dar ao luxo de mais um período de inatividade como os acima referidos, e cada um deles também representou uma lacuna devido à dificuldade em encontrar uma forma de financiar a revista, o que a poderia ter impedido. Resolver isto significou gerir a Planet Nude como uma empresa, e não como um projeto de voluntariado. Ser uma empresa permite-me pagar aos colaboradores em vez de pedir trabalho gratuito e construir algo com que as pessoas possam contar, em vez de algo que dure até que quem o está a fazer de graça se esgote. Isto não está separado da missão. É o que a torna possível.

Nada disto faz da Planet Nude uma revista no sentido tradicional: sem impressora, sem uma periodicidade de seis vezes por ano. Mas ela cumpre a mesma função que The Nudist cumpria em 1931 e Clothed with the Sun em 1981: oferecer a uma comunidade dispersa algo para ler, em torno do qual se pode reunir e sobre o qual agir. Uma organização estrutura-se em torno do seu órgão principal. Um século depois, isso não mudou. Apenas o formato.

Evan Nix

Focus Outubro

Prazo para artigos remeter:
30 de Setembro

Lançamento do Focus mais recente:
14 de Outubro

A edição de outubro de 2026 da Focus será adiada para a segunda semana de outubro, de forma a incluir uma reportagem sobre o Congresso Mundial.

Calendário

15/08 - 16/08/2026

MuMM (Motiviert und Massvoll Mitmachen)

ORPLID Darmstadt, ALEMANHA

Informações sobre o evento no [nosso sítio Web](#)



30/08 - 06/09/2026

Sonnenseespiele Corrida de Naturistas

NaturistenCamp Sonnensee, ALEMANHA

Informações sobre o evento no [nosso sítio Web](#)



24/09 - 26/09/2026

Congresso Mundial da INF-FNI

Granada Wellness Hotel, Kecskemét, HUNGRIA

Informações sobre o evento no [nosso sítio Web](#)



05/10 - 12/10/2026

Encontro de naturismo do sul da Europa

El Templo del Sol, Trragona, ESPANHA

Informações sobre o evento no [nosso sítio Web](#)



Um museu corajoso



Gabriele Rossetti, presidente da FENAIT, relata uma visita de nudismo ao Ecomuseu Nesta, em Turim.

Para mim, tudo começou com uma publicação nas redes sociais que me chamou a atenção.

A proposta parte do Ecomuseu Nesta, em Turim, e o título é cativante:

"Se é permitido contemplar a Arte nua, é permitido estar nu?"

A explicação que se segue ilustra dois passeios que podem ser feitos nus, conduzidos pelo Diretor, que também estará nu.

As obras de Francesco Brunetti serão vistas e comentadas.

Como cada visita guiada permite um máximo de 40 pessoas, reservei o meu bilhete rapidamente através de um processo online simples.

Em Itália, as visitas guiadas deste tipo continuam proibidas: por falar em instalações públicas, esta é certamente uma das primeiras. Entrei em contacto com o diretor, que se mostrou experiente, prestável e muito amável.

Peço autorização para escrever algumas notas sobre o evento e se me pode ajudar com algumas imagens; ele garante-me que ficarei feliz. Conto-lhe sobre tentativas anteriores em que as administrações, perante comentários negativos nas redes sociais, cancelaram as iniciativas ainda antes de serem lançadas, e ele assegura-me que o seu programa é diferente.

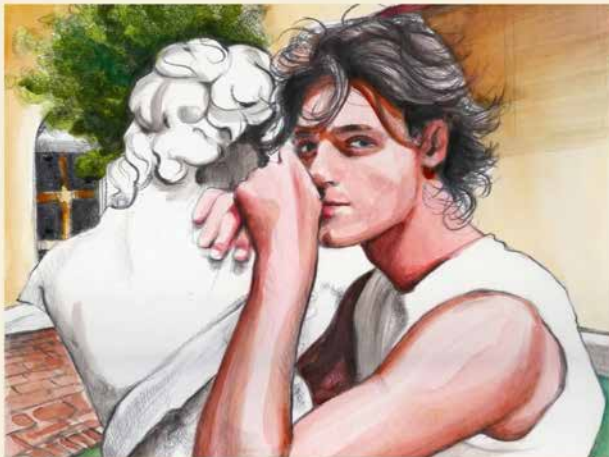
Na data marcada, cheguei ao Ecomuseu Nesta com bastante antecedência, conforme recomendado pela administração. A entrada dá para uma grande praça pedonal sombreada, mas como fica nos arredores da cidade, encontrei estacionamento facilmente. O realizador Walter Revello estava à porta com um assistente para receber os participantes. A receção foi calorosa e senti o orgulho que ele sentia por ter concretizado o seu projeto.

A ideia das visitas naturistas surge da vontade da Libere Gabbie, organização que gere o Ecomuseu Nesta, de oferecer um espaço protegido e acolhedor.

A exposição de Brunetti, a primeira de um projeto de longa duração que investiga o corpo e a sua representação, ofereceu imediatamente uma oportunidade valiosa, especialmente à luz da investigação teórica sobre a nudez em museus que Brunetti realizou durante o seu doutoramento em Londres.



L'ECOMUSEO NESTA E FRANCESCO BRUNETTI PRESENTANO



**SE È LECITO GUARDARE
L'ARTE NUDA,
È LECITO *ESSERE* NUDI?**

Venerdì 3 & Sabato 11 Luglio
Ingresso Gratuito | Over 18

VISITA GUIDATA NATURISTA
CON IL DIRETTORE
WALTER REVELLO

Brunetti vive e trabalha sobretudo no Reino Unido, e as suas obras já foram expostas em diversas mostras e exposições. As suas obras retratam geralmente figuras masculinas parcial ou totalmente nuas, que insere em momentos ou situações que provavelmente ocorrem no quotidiano.

Embora em Itália as exposições que retratam figuras femininas sejam geralmente bem recebidas, obras

como as apresentadas por Brunetti são consideradas „inapropriadas“. Consequentemente, esta é a primeira exposição italiana do seu trabalho.

Entretanto, chegaram outros visitantes e dirigimo-nos à zona de armazenamento. Podemos ver que o museu, embora não seja gigantesco, é muito limpo e acolhedor. Numerosas publicações da associação „Libere Gabbie APS“, que apoia o museu, estão expostas em várias prateleiras, confirmando uma atividade de longa data e não improvisada.

O facto de estarem „nus“ não causa qualquer constrangimento entre os presentes, quase todos homens, mas o género feminino é representado por uma jovem, prestes a ser mãe, que não parece incomodada com a situação.

O professor Revello explica como surgiu esta exposição e a visita guiada que estamos a fazer. Ilustra o trabalho do artista e encoraja e responde de bom grado às

perguntas dos presentes. Estar nu talvez facilite reunir coragem para fazer perguntas ou expressar os sentimentos despertados pelas obras. O tempo da visita guiada passa depressa, mas a nossa curiosidade e o prazer de ouvir Revello não nos fazem desistir. De seguida, Walter descreve os projetos em que está a trabalhar, que nos próximos anos nos trarão mais visitas como esta, bem como performances teatrais com atores e público nus. Ilustra também um pouco da história do edifício e do bairro onde nos encontramos, fundado em 1768 como „Manifattura Tabacchi“ (Fábrica de Tabaco), que se tornou a sede da Gestapo durante a guerra e uma escola durante várias décadas depois. Isto é especialmente verdade para a população local, que ainda se sente ligada e enraizada neste canto da cidade. Está a ficar tarde, o Walter já teve um longo dia de trabalho, enquanto eu ainda tenho cerca de cem quilómetros para percorrer até chegar a casa. A visita foi agradável e não desiludiu. Despedimo-nos com um sincero „arrivederci“ e espero receber mais convites do Museu Nesta em breve.



LE BETULLE Villaggio Naturista

Perto do Alpes, a 25 km do centro de Turim, a 20 minutos do aeroporto de Caselle. Caravanas, parcelas para recreação veículos e tendas, bungalows totalmente equipados, caravanas com chalé. Piscina, solário, jacuzzi e sauna. restaurante Clubhouse, petanca, mini-ténis, ténis de mesa, voleibol. circuitos de bicicleta de montanha e trilhas no Parque Mandria

Vistas: Venaria Royal Palace e Park, St. Michele Abbey, Rivoli Castle, Mole Antonelliana, Museu Egípcio, a Piazza S. Carlo, Basílica de Superga.

Via Lanzo 33 - 10040 La Cassa (TO) - Italy
Tel/Fax +39.011.984.29.62 , Tel +39.011.984.28.19
Mail: info@lebetulle.org

www.lebetulle.org



UNI . Unione
Naturisti Italiani

Reflexões sobre a Grécia do antigo Capitão Descalço

A caminho de Creta para os Jogos Naturistas sem Fronteiras, Edwin Kilby, vice-presidente da INF-FNI, reflete sobre a sua paixão de longa data pelas ilhas gregas.

Tenho o prazer de dar as boas-vindas ao novo correspondente da INF-FNI, vindo da Grécia. O país – e especialmente as suas ilhas – ocupa um lugar especial no meu coração há muitos anos. Aliás, foi aí que descobri o prazer simples de nadar e apanhar sol sem roupa.

Tudo começou no início dos anos 80, durante umas férias muito ligadas ao vestuário no sul de Creta. O nosso resort tinha uma praia de nudismo mesmo junto à praia principal, e numa tarde escapei para a explorar. Ainda me lembro daquele primeiro mergulho maravilhoso no mar sem fato de banho. Foi uma revelação, e soube imediatamente que queria repetir a experiência várias vezes. Infelizmente, só tive essa oportunidade alguns anos mais tarde.

Esta oportunidade surgiu durante umas férias em Skopelos com a minha então namorada. Depois de ter feito a minha pesquisa, convenci-a a passar por uma das magníficas praias principais da ilha e a caminhar até outra, mais tranquila, onde, expliquei, se reuniam os „adoradores do sol“. Contornando um promontório rochoso, encontramos a Praia de Velanio: uma bela faixa de areia com calhau, água cristalina e naturistas a desfrutar do sol. A minha namorada tirou a roupa antes de mim. Mais de quarenta anos depois, continuamos juntos.

Velanio continua a ser a única praia naturista oficial da ilha e, para nós, descobri-la deu início a uma odisseia. Nos anos seguintes, explorámos ilha após ilha, sempre em busca das melhores praias naturistas e anotando tudo cuidadosamente.

Estas notas acabaram por se transformar num site chamado Guia Naturista do Capitão Barefoot para as Ilhas Gregas. Os leitores – carinhosamente conhecidos por „Descalços“ – começaram a enviar os seus próprios relatos, e a resposta tornou-se logo maior do que eu conseguia acompanhar. Por isso, fiquei muito feliz recentemente por entregar o site a alguém com tempo e entusiasmo para o continuar. Agora pode encontrá-lo em barefoot.holiday.

O meu carinho pela Grécia nunca diminuiu. Penso em casas caiadas de branco com portadas azuis, tabernas acolhedoras que servem vinho local, retsina e raki, um ritmo de vida tranquilo e alguns dos mares mais cristalinos e azuis de toda a Europa. Cada ilha tem a



sua própria personalidade: as vibrantes Mykonos e Ios, a pacata Skopelos, ou jóias menos conhecidas como Amorgos, Alonissos e a belíssima Folegandros. Santorini é de cortar a respiração, embora seja melhor apreciá-la fora dos meses de maior movimento.

As ilhas são também surpreendentemente fáceis de explorar. Existem ferries regulares que ligam Atenas ao arquipélago, sendo perfeitamente possível visitar três ou quatro ilhas durante duas semanas de férias. Antigamente, os proprietários dos hotéis locais até recebiam os passageiros dos ferries para tentar convencê-los a ficar alojados nos seus hotéis – uma tradição que praticamente desapareceu na era das reservas online.

Existem muitas praias onde os naturistas podem desfrutar do sol e do mar. A maioria não é oficial, mas a nudez é há muito aceite como parte dos

costumes locais. Os resorts naturistas dedicados são relativamente poucos – Vritomartis, no sul de Creta, que em breve acolherá os Jogos Naturistas sem Fronteiras, patrocinados pela EuNat, é provavelmente o mais conhecido – mas quem estiver disposto a vestir-se à noite encontrará inúmeros lugares maravilhosos para desfrutar do naturismo durante o dia.

E depois há a história. De Cnossos, em Creta, à extraordinária cidade antiga de Akrotiri, em Santorini – para não falar do Partenon, em Atenas – a Grécia oferece uma combinação inigualável de beleza natural e património cultural.

Desde que me envolvi com o naturismo organizado, sou frequentemente surpreendido pelo facto de a Grécia não ter uma federação naturista nacional e de haver relativamente pouca organização formal fora dos seus resorts naturistas. Talvez isso também faça parte do carácter grego. A Grécia pode parecer deliciosamente tranquila, mas de alguma forma tudo funciona. Para mim, continua a ser um dos lugares mais encantadores do mundo, e sei que sempre adorarei lá voltar.



Olá da Grécia!



O novo correspondente da INF-FNI para a Grécia apresenta-se.

Olá pessoal!

O meu nome é Nik e assumi recentemente o cargo de correspondente da INF-FNI na Grécia. Gostaria de me apresentar e contar um pouco sobre como me interessei pelo naturismo e porque sou tão entusiasta em promover a Grécia como um destino naturista.

Há cerca de seis anos, comecei a procurar um local para me mudar. Queria um lugar com belas paisagens naturais, comida local deliciosa e sazonal, um clima quente durante todo o ano e boas instalações médicas para a minha tranquilidade. Finalmente, encontrei exatamente o que procurava na península de Sithonia, em Halkidiki, na Grécia.

Sithonia é uma região verdadeiramente bela do país, com águas cristalinas, praias deslumbrantes longe dos resorts turísticos sobrelotados e um ambiente natural intocado. Foi aí que descobri o naturismo e experimentei a maravilhosa sensação de liberdade que advém de estar em contacto com a natureza.

O mar em redor de Sithonia está protegido pelas penínsulas, o que o torna mais quente do que em muitas outras partes da Grécia. Isto cria excelentes condições para desfrutar do ar livre e, durante grande parte do ano, para banhos de sol naturistas.

Após descobrir o naturismo, encontrei o site da INF-FNI e decidi associar-me para me manter atualizado, aprender mais sobre o movimento e conhecer pessoas com interesses semelhantes. Sou associado há cerca de dois anos. Embora não tenha sido muito ativo no início, tentei contactar o representante local na Grécia, sem sucesso. Mais recentemente, após uma conversa com Laurent Luft, fiquei muito feliz por aceitar a oportunidade de me tornar o novo Correspondente para a Grécia e ajudar as pessoas interessadas em naturismo aqui.

Sei que será um desafio, mas com o vosso apoio espero que possamos tornar a Grécia num destino naturista ainda mais popular durante todo o ano.

A Grécia está à sua espera!

Se tiver alguma dúvida sobre naturismo na Grécia ou precisar de conselhos ou ajuda para planejar a sua visita, terei todo o gosto em ajudar.

inf.fni.greece@gmail.com

Nova Zelândia: **Naturalistas corajosos** celebram o solstício de inverno



Alice de Wet, presidente da NZNF, mergulha no oceano polar.

Enquanto o hemisfério norte desfruta de ondas de calor no verão, aqui em Aotearoa/Nova Zelândia estamos no pico do inverno. Mesmo assim, no verdadeiro espírito kiwi, estamos a aproveitar ao máximo a estação.

Para celebrar o solstício de inverno, por volta do dia 21 de junho, corajosos naturistas de todo o país participaram nos nossos tradicionais mergulhos polares. Muitos dos nossos clubes organizaram estes eventos, partilhando sopa quente, almoço e muitas gargalhadas depois. Tendo vivido em Christchurch durante algum tempo, devo elogiar especialmente os nossos clubes da Ilha Sul. —Enfrentar aquelas águas do sul exige uma coragem incrível!

O comité da Federação Naturista da Nova Zelândia (ao qual o meu filho de 9 anos se juntou) também realizou o nosso mergulho polar após a nossa reunião de meio do ano na Waikato Outdoor Society - WOS (onde fomos generosamente recebidos pelos membros da WOS). O meu filho e eu enfrentámos os elementos novamente uma semana depois, no Auckland Outdoor Naturist Club, em águas geladas a 10 graus, para outro mergulho polar. Felizmente, uma piscina de hidromassagem aquecida nunca está longe para nos ajudar a descongelar. Estes mergulhos são uma tradição querida, que celebra a passagem do dia mais curto e a promessa de dias mais longos pela frente.

Mas até o inverno tem o seu propósito, e no inverno não só celebramos o solstício de inverno, como também



o Matariki na Nova Zelândia. Matariki é uma época especial na Nova Zelândia, quando as estrelas Matariki (também conhecidas como Plêiades) reaparecem no céu noturno, visíveis ao amanhecer. É um momento para as comunidades se reunirem para honrar o passado, celebrar o presente e olhar para o futuro, definindo intenções para o ano que se inicia.

Embora estejamos em lados opostos das estações do ano, desejamos estender uma ligação calorosa às nossas comunidades naturistas globais. E embora eu saiba que, atualmente, a outra metade do mundo celebrou recentemente o solstício de verão, do nosso lado frio do planeta, desejamos estender uma ligação calorosa a todas as nossas comunidades naturistas globais. Vamos aproveitar este momento para refletirmos juntos, celebrarmos a nossa viagem partilhada e olharmos para o futuro com esperança.

**QUE TODAS AS BÊNÇÃOS E BONDADES
DE MATARIKI LHE SEJAM CONCEDIDAS.
MUMNAWATIA A MATARIKI**

Mais informações sobre o enxame estelar das Plêiades/Matariki:

Para quem tiver interesse em observar as Plêiades ou o enxame estelar de Matariki, Note-se que desaparece do céu noturno de maio a julho no Hemisfério Norte. —assim como desaparece no hemisfério sul durante o nosso outono. Mas o aglomerado reaparece sempre passados alguns meses, visível ao amanhecer, após o que começa a “aumento” no céu, e por isso poderá vê-lo mais tarde à noite com o passar da estação. O enxame é composto por mais de 1000 estrelas, mas apenas 7–Nove estrelas são visíveis a olho nu. —Dali partem as 9 estrelas de Matariki ou as 7 irmãs Plêiades.

Como encontrar: Nos hemisférios Norte e Sul, localize as três estrelas brilhantes do Cinturão de Oriente (três estrelas alinhadas numa fila organizada). Trace uma linha imaginária para cima e para a direita (hemisfério Norte) ou para baixo e para a esquerda (hemisfério Sul) a partir da cintura, seguindo a inclinação diagonal das estrelas. Continue para lá da brilhante estrela avermelhada Aldebaran (o olho de Touro) até avistar um pequeno aglomerado de estrelas azuis em forma de concha: as Plêiades.



Boa observação das estrelas!



Colômbia: Um destino naturista emergente na América Latina



Ruben Dario Garcia relata o notável crescimento do naturismo na Colômbia.



Ao longo da última década, o naturismo na Colômbia tem registado um crescimento notável, evoluindo de pequenos encontros privados para eventos nacionais que atraem centenas de participantes e um número crescente de visitantes internacionais. Grande parte deste progresso foi impulsionado pelas organizações NaturismoNudismoColombia e Al Natural, que construíram uma comunidade vibrante através de eventos que combinam recreação, desporto, cultura, educação e ligação social.

Um marco decisivo ocorreu a 14 de junho de 2026, quando 317 pessoas se reuniram para o Primeiro Festival Naturista de Bogotá na histórica Plaza de Bolívar, o coração político e cultural da Colômbia. Os participantes viajaram de todo o país e do estrangeiro para desfrutar de um dia dedicado à arte, ao desporto, à fotografia, à amizade e à celebração da liberdade corporal. Nem a chuva intensa conseguiu abalar o espírito do evento, com muitos participantes a permanecerem até ao final.

O local em si tinha um significado especial. Dez anos depois de o fotógrafo Spencer Tunick ter reunido mais de 6.000 voluntários nus para a sua icónica instalação

na mesma praça, a comunidade naturista da Colômbia organizou o seu próprio festival público, demonstrando o quanto o movimento amadureceu e cresceu através da liderança local e do envolvimento da comunidade.

Este progresso foi também sustentado por um importante quadro jurídico. Em 2023, o Tribunal Constitucional da Colômbia proferiu a Decisão C-069, estabelecendo que a nudez simples não pode ser tratada como um comportamento obsceno ou exibicionista. O Tribunal distinguiu claramente a nudez não sexual da conduta sexual, reconhecendo que a nudez pode fazer parte da expressão artística, cultural, educativa, filosófica ou cívica. A decisão coloca a Colômbia ao lado de muitos países europeus e de partes da América do Norte, onde a nudez pública não sexual é compreendida dentro de um quadro jurídico semelhante.

No entanto, a verdadeira força do naturismo colombiano reside nas pessoas. Os eventos organizados pela NaturismoNudismoColombia e pela Al Natural são muito mais do que oportunidades para desfrutar de atividades recreativas sem roupa. Criam espaços acolhedores onde caminhadas, desporto, jogos, atividades culturais, música, noites temáticas e experiências partilhadas

fomentam amizades genuínas e fortalecem uma comunidade em crescimento.

Estes encontros tornaram-se também uma importante atração para o turismo naturista. Todos os anos, recebem participantes de toda a Colômbia, bem como visitantes de outros países, que descobrem uma comunidade acolhedora, belas paisagens naturais e uma atmosfera de respeito que reflete os valores essenciais do naturismo.

O próximo grande evento, o 11º Encontro Nacional de Naturistas, voltará a reunir naturistas colombianos e internacionais em Anapoima, um destino conhecido pelo seu clima ameno e ambiente favorável ao

naturismo. Mais do que um encontro social, representa o crescimento contínuo de um movimento que está a posicionar a Colômbia como um dos destinos naturistas mais promissores da América Latina.

Com uma comunidade cada vez mais organizada, um quadro legal favorável e um calendário crescente de eventos que combinam natureza, cultura, recreação e amizade, a Colômbia demonstra que o naturismo é muito mais do que simplesmente estar sem roupa. É um estilo de vida fundado na liberdade, no respeito, na igualdade e na aceitação do próprio corpo — valores que inspiram cada vez mais pessoas de todo o mundo a descobrir a experiência naturista colombiana.



Be Nat Home: uma nova forma de viajar entre naturistas

Uma inovação está a chegar ao mundo do naturismo: Be Nat Home, uma plataforma dedicada à troca de casas entre naturistas, com lançamento completo previsto para o outono de 2026.

Idealizada por um naturista, esta iniciativa responde a um forte desejo da comunidade: poder viajar de forma diferente, com total confiança, respeitando os seus valores. A Be Nat Home oferece uma alternativa única aos resorts e alugueres tradicionais, permitindo aos membros trocar de casa, tanto em França como internacionalmente.

Este conceito abre caminho a férias acessíveis e proporciona uma estrutura segura para a troca de casas.

A plataforma destina-se a proprietários de imóveis verdadeiramente adequados à prática do naturismo, em particular sem vizinhos com vista para outros imóveis, de forma a garantir o cumprimento das normas e a destacar as melhorias realizadas para preservar a privacidade. O pré-registo já está aberto no site. No lançamento, os primeiros membros receberão uma subscrição anual gratuita.

Com o Be Nat Home, o naturismo ganha uma nova ferramenta que promove a partilha, a confiança e a liberdade. Atreva-se a experimentar a troca de casas: junte-se já à comunidade!

www.be-nat-home.com

Nus au Soleil: quando os cartazes saem do ecrã

O meu nome é Gabriel; sou naturista e ilustrador de Bordéus. Talvez ainda não me conheça? Deixe-me apresentar-lhe Nus au Soleil.

Desde maio de 2025 que desenho à mão, numa mesa digitalizadora, locais icónicos da nossa comunidade, transformando-os em cartazes e postais impressos em França em papel certificado. Esta coleção nasceu de uma simples constatação que tive numa praia naturista em Guadalupe: ano após ano, regressamos aos locais que nos são queridos, mas nunca temos a hipótese de os guardar em casa em forma de imagem. Nus au Soleil apresenta agora cerca de trinta destinos, do CHM Montalivet à Île du Levant, todos disponíveis em nusausoleil.fr. Embora as paisagens francesas dominem a coleção, esta estende-se também para além das nossas fronteiras, incluindo já a Praia do Abricó, no Rio de Janeiro, e Mar Bella, em Barcelona. Tenho orgulho em ser hoje um parceiro oficial da FFN e da INF-FNI.

Este ano, este projeto saiu dos ecrãs para vir ao seu encontro.

Pantin e Paris, 18 e 19 de abril de 2026

Tudo começou numa manhã de sábado, quando montei o meu stand na Sand Fabrik em Pantin, no meio da equipa de voluntários da FFN e dos jogadores que chegavam para o torneio internacional de voleibol de praia naturista. Como parceiro do evento, tive o prazer de entregar vários cartazes aos vencedores. No dia seguinte, uma mudança de cenário: fui para a piscina Roger Le Gall para o ChampionNAT, organizado pela Associação de Naturistas de Paris (ANP). O meu stand estava montado à beira da piscina, entre as provas de bruços, costas e mariposa.

Estes dois dias marcaram a minha primeira incursão no mundo real. Muitos estavam a ver as minhas ilustrações pessoalmente pela primeira vez. Outros, por outro lado, disseram-me que acompanhavam o meu trabalho

nas redes sociais há meses sem nunca terem visto a textura do papel. Entre partidas ou corridas, as pessoas falavam-me de um lago, de uma enseada ou de um clube que ainda não conhecia, mas que merecia um lugar na coleção. Estas conversas fazem-me sempre lembrar o mesmo: por detrás de cada destino existe uma história pessoal, memórias de férias – por vezes abrangendo várias gerações – que as pessoas querem ver ganhar vida algures para além das suas memórias. Este contacto direto continua a ser um dos pontos altos da minha temporada.

Limoges, o fim de semana do Dia de São João

De seguida, fomos ao Club du Soleil de Limoges, em Bos Redon, para as tradicionais celebrações do Dia de São João. Um fim de semana agradável, repleto de refeições partilhadas e conversas calorosas com os membros, longe da agitação dos grandes eventos parisienses. A oportunidade perfeita para recordar as origens do projeto e para lembrar a todos que as minhas criações estão também a encontrar um lar permanente em destinos de férias, como o parque de campismo La Chiappa, na Córsega, ou o Domaine Laborde, que agora acolhem e expõem as minhas criações nas suas instalações.

Montalivet: um centro cultural

Este verão marca um novo capítulo com a minha participação na temporada cultural do CHM Montalivet, que apresenta uma exposição coletiva que muda a cada duas semanas no novíssimo Espaço Cultural Marc-Alain Descamps. Tive a sorte de participar na primeira edição, de 8 a 11 de julho – a que inaugurou este espaço – ao lado de outro artista.

Ao contrário dos eventos desportivos, o ambiente aqui é mais descontraído, propício à conversa sobre uma obra de arte, à troca de ideias sobre técnicas de desenho digital ou sobre a escolha de impressão local e sustentável. Uma vez que o CHM ocupa um lugar único na história do nosso movimento, apresentar o meu trabalho neste berço do naturismo moderno tem um significado muito especial.

Para além do processo criativo, o que levo comigo deste ano de feiras e exposições é uma convicção partilhada: o naturismo é uma cultura viva que merece ser contada, celebrada e transmitida.

Descubra a coleção completa, os novos lançamentos e a programação dos meus próximos eventos em www.nusausoleil.fr

Gabriel, Nus au Soleil

